

Relatório BASF Sociedade de Previdência Complementar Março 2018 – Um Ano com Momentos de Turbulência

Caro participante,

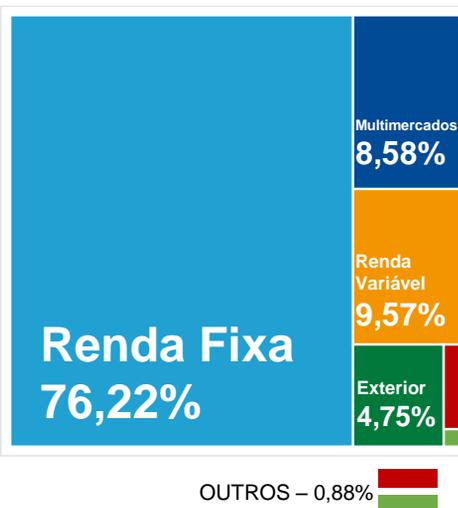
O cenário político e econômico para o Brasil em 2018 é incerto. A corrida eleitoral para presidência da república ainda não tem protagonistas, há muitos candidatos, alianças que ainda não foram definidas e propostas econômicas que até o momento não apresentam clareza sobre as reformas que o país necessita. O cenário externo teve um primeiro trimestre conturbado. A iminente possibilidade de uma guerra comercial entre EUA e China, que teve início após as declarações do Presidente Donald Trump afirmando que iria impor sobretaxas para as importações de aço e alumínio, tem causado instabilidade nos mercados internacionais e doméstico. Certamente 2018 será marcado por grandes turbulências que, para a área de investimentos, se convertem em alta volatilidade de preços e aumento de riscos. Porém, a equipe da BASF Previdência está segura que o portfólio está preparado para amortecer os impactos que serão causados pelas adversidades ao longo do ano.

Para falar dos resultados acumulados no ano até o mês de março, seguem abaixo os detalhes:

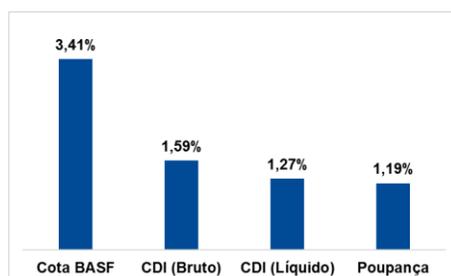
Renda Fixa: encerramos com um retorno de 2,50% no período, que representa 157% do CDI. **Renda Variável:** o Ibovespa teve uma excelente performance em janeiro devido a condenação do ex-presidente Lula em segunda instância. O resultado da BASF foi de 10,64% contra o Ibovespa de 11,73% no período, 669% do CDI. **Multimercados:** o resultado da BASF foi de 5,94% no período, 373% do CDI. **Investimentos no Exterior:** em função da possível guerra comercial entre EUA e China e da questão do aumento da taxa de juros americana, houve muita volatilidade, com esse cenário os ativos globais e a carteira BASF foram impactados, apresentando um retorno de 0,36% no período, 23% do CDI.

Cota BASF (gráfico Retorno 2018): o resultado consolidado do Plano BASF no período foi de 3,41%, que representa 214% do CDI Bruto, 226% da poupança e ganho real de 2,69% (acima do IPCA), que foi de 0,70%.

Composição Patrimonial - R\$ 1,254 Bi.



Retorno 2018



Indicadores

Indicador	Até mar/2018	Perspectiva 2018
SELIC	1,59%	6,34%
IPCA	0,70%	3,53%
Dólar	R\$ 3,32	R\$ 3,33

Fonte: Boletim Focus, BACEN.

Relatório BASF Sociedade de Previdência Complementar Março 2018 – Um Ano com Momentos de Turbulência

Risco vs Retorno: A Importância da Diversificação nos Investimentos

O Brasil possui um longo histórico de instabilidade financeira e inflação alta, o que acarretou em elevadas taxas de juros. Mas atualmente com a SELIC no patamar de 6,50% a.a. e uma expectativa de queda de mais 0,25% ainda este ano, faz com que os ativos de renda fixa remunerem cada vez menos os investidores, que em sua grande maioria tem buscado soluções para aumentar seus rendimentos. De forma geral, ativos com maior retorno apresentam maior risco, onde, ambos caminham juntos, basta olhar para o mercado de renda variável, enquanto a poupança e ativos de renda fixa mostram maior segurança e menores retornos, investimentos de maior risco como a bolsa, acabam apresentando retornos de longo prazo mais elevados. Vale destacar que, mesmo dentro de investimentos em renda fixa, retorno mais elevado não vem sem a contrapartida de riscos maiores, por exemplo, títulos de dívida corporativa, como CDBs ou debêntures.

Mas afinal, como reduzir riscos? Esta resposta é simples: diversificação. Muitas vezes é um grande desafio transmitir para as pessoas a importância da diversificação e como ela contribui para reduzir o risco e o seu potencial de aumentar o retorno no longo prazo. A combinação de classes de ativos com diferentes riscos e retornos é a receita básica para uma carteira equilibrada. Embora não seja suficiente para garantir que não ocorram perdas, investir em ativos que se comportem de forma diferente aos acontecimentos que impactam o mercado, tem como consequência menores perdas.

Em poucas palavras, é possível reduzir os riscos de uma carteira de investimento sem necessariamente comprometer os retornos. Sendo assim, a diversificação é uma peça fundamental no mundo dos investimentos.

Glossário:

CDI - Certificado de Depósito Interbancário

CDB - Certificado de Depósito Bancário

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

SELIC - Taxa Básica de Juros